



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6050 - Pôster - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

PRÁTICA PEDAGÓGICA REFLEXIVA: FORMAÇÃO PARA PEDAGOGOS ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DA CLÍNICA DA ATIVIDADE DOCENTE
Eydie Luciana Miglioranza Stanqueviski - CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - PR

PRÁTICA PEDAGÓGICA REFLEXIVA: FORMAÇÃO PARA PEDAGOGOS ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DA CLÍNICA DA ATIVIDADE DOCENTE

A proposta deste trabalho é ofertar aos pedagogos do Núcleo Regional de Educação de Pato Branco – Estado do Paraná, cursos de aperfeiçoamento profissional através da implementação da clínica da atividade docente. O professor Dr. Anselmo Pereira de Lima, em seu blog, nos faz o seguinte relato:

A docência tem sido maltratada há muito tempo (...) O caminho para reverter esse quadro não é tratar a saúde dos professores depois que eles adoecem, (...) O caminho é cuidar da profissão docente (...) e enfrentar junto com eles os obstáculos e dificuldades reais da sala de aula (...) uma proposta prática é que a formação continuada e a saúde do professor sejam promovidas nas escolas por meio de uma *Clínica da Atividade Docente* (LIMA, 2020).

Neste sentido, a Clínica da Atividade objetiva transformar situações de trabalho em momentos de aprendizado e crescimento pessoal e profissional.

A proposta deste trabalho é realizar o acompanhamento pedagógico através de tutorias e cursos de formação disponibilizando subsídios para fortalecer o trabalho do pedagogo no sentido de orientar o professor no que se refere a ação reflexiva sobre a prática educativa, sem deixar de primar pela saúde, tanto física quanto mental de pedagogos e docentes.

Tendo por base refletir e pôr em prática a proposta de trabalho apresentada pelo professor Dr. Anselmo Pereira de Lima que destaca:

Essa perspectiva (...) tem a grande vantagem de não esperar que o professor adoça para depois talvez cuidar de sua saúde sem nada alterar em suas condições de trabalho. A proposta aqui é cuidar da profissão docente junto com os professores para que eles – ao exercê-la – se desenvolvam e se realizem como profissionais. A promoção da saúde no trabalho é o resultado dessa realização (LIMA, 2020).

Assim, o presente estudo parte das dificuldades encontradas pelo pedagogo na organização e na efetivação de sua função pedagógica no interior da escola no sentido de promover junto ao professor a reflexão da prática pedagógica.

A diversidade de ações que o pedagogo ocupa no interior da escola traz consequências para o processo de auxílio ao professor no que se refere as questões voltadas ao processo de

ensino e aprendizagem.

A necessidade deste profissional promover, junto ao professor uma reflexão sobre questões didáticas e pedagógicas de forma articulada é fundamental para que novas metodologias passem a fazer parte da rotina dos docentes.

O fortalecimento das equipes pedagógicas e a reflexão crítica sobre a prática pedagógica é imprescindível para que o pedagogo possa realizar as intervenções necessárias junto aos docentes.

A capacitação do pedagogo passa a figurar como parte fundamental para que esta ação seja eficaz. Para tanto faz-se necessário resgatar a função pedagógica e possibilitar instrumentos de orientação e suporte teórico metodológico referentes a análise da prática pedagógica reflexiva do cotidiano buscando melhorar gradativamente as metodologias utilizadas em sala de aula, porém primando pela saúde mental e equilíbrio emocional. A melhoria da ação docente terá como consequência a promoção da aprendizagem dos estudantes.

O interesse pela temática surgiu a partir das observações no acompanhamento pedagógico que são realizados através da vivencia no Programa Tutoria Pedagógica da Secretaria do Estado da Educação do Paraná. Claramente percebe-se a necessidade de uma formação que vise um exercício reflexivo, bem como salientar o quão importante são os hábitos que favorecem a saúde do professor, tanto do corpo quanto da mente.

O fortalecimento das equipes pedagógicas tem sido algo que se observa-se como essencial para que o pedagogo passe a desempenhar seu papel enquanto responsável pela organização pedagógica junto aos docentes.

A orientação feita pelo pedagogo ao professor durante a hora atividade é algo de suma importância e a reflexão da prática pedagógica, no entanto, precisa acontecer de forma continua e deve fazer parte da rotina do professor e do pedagogo. Neste sentido, este trabalho prima pelo resgate da hora atividade como um momento de encontro entre professor e pedagogo na promoção do exercício reflexivo sobre a ação e de planejamento conjunto de estratégias de superação das dificuldades encontradas na prática pedagógica.

Refletir sobre a prática pedagógica pode oportunizar importantes mudanças no desenvolvimento e diversificação das metodologias utilizadas, tal prática pode facilitar que os profissionais de educação identifiquem seus desafios, fragilidades e potencialidades possibilitando a oferta de metodologias que atendam as necessidades e melhore a aprendizagem dos educandos.

O objetivo geral será de implantar a clínica da atividade docente e através desta, promover reflexões sobre a ação docente com vistas a promoção da melhoria da prática educativa, sem deixar de ter atenção para a saúde destes profissionais. Ainda tem-se como objetivos específicos: Promover a integração e o fortalecimento das ações do pedagogo junto ao professor durante a hora atividade; subsidiar o pedagogo para que este oriente os docentes diante da ação de analisar e promover de metodologias ativas para o ensino; desenvolver a compreensão da prática pedagógica como fonte de conhecimento; promover a qualidade da prática educativa, através da observação em sala de aula com impactos na aprendizagem do aluno.

A formação continuada é compreendida como um processo de capacitação que se realiza ao longo de toda a vida profissional e observando o atual sistema de formação ofertado aos professores e pedagogos da rede estadual, percebe-se que estes momentos não

são ofertados de acordo com a área de atuação de cada professor e ainda sugerem outras limitações como a falta de autonomia para pensar nas reais necessidades da instituição e a partir desta, organizar o processo formativo.

Acredita-se que a mudança da prática pedagógica pode ocorrer ocasionalmente ou pontualmente em função de uma reestruturação curricular, no entanto, para que a prática pedagógica se converta em práxis, em ação transformadora, é preciso promover o diálogo entre teoria/prática e prática/teoria. Neste sentido, entende-se a ideia de Saviani de que “a ação educativa será mais coerente e consistente quanto mais desenvolvida for à teoria que o embasa e quanto mais o professor apropriar-se dela” (SAVIANI, 2003, p. 105).

Acredita-se que seja fundamental que a escola resgate sua autonomia no sentido de organizar seus tempos e formações a fim de propiciar aos pedagogos e professores espaços de estudo, reflexão e planejamento coletivo a fim de construir saberes e novas práticas educativas.

Ao pensar nesta dimensão não podemos esquecer que neste contexto de descontinuidade o trabalho do pedagogo também vem sofrendo alterações ao longo do tempo, buscando adequar-se as demandas legais que foram mudando ao longo dos anos tais como supervisores, orientadores, coordenadores educacionais e no momento, professores pedagogos. É neste sentido que se concorda com Nóvoa ao se referir que “na verdade, os pedagogos não trabalham com uma disciplina específica, mas com uma situação de múltiplos determinismos” (NÓVOA, 1992, 73).

Entende-se que o pedagogo ocupa um importante espaço no apoio das questões administrativas e burocráticas da escola, no entanto, é necessário não perder de vista a característica principal de sua profissão que é a de planejar, avaliar e acompanhar as questões didáticas e pedagógicas. Segundo a pedagoga Meire de Fátima Vila no artigo “O papel do pedagogo e a organização do trabalho na escola” destaca que:

A delimitação de papéis na escola não significa a fragmentação de funções, mas a tomada de consciência de que as tarefas são distintas, em prol de uma luta comum, a partir da direção coletiva, onde os resultados emergirão a partir da prática de cada um, que conseqüentemente retornará ao coletivo de forma positiva ou negativa, dependendo do comprometimento de grupo no desenvolvimento das ações (VILA, 2007, p.14).

Assim, destaca-se a importância de definir papéis na escola situando a função de cada profissional e a ação articulada destes com o pedagogo. Neste sentido, abre-se espaço para que o pedagogo possa encontrar no cotidiano da escola, tempos e espaços para efetivação de ações que realmente venham a ajudar o professor no ato de ensinar.

Vale ressaltar que “a formação não tem caráter cumulativo, ou seja, ela não se constrói por acumulação de conhecimento, mas sim por meio da reflexão crítica sobre a própria experiência e em interação” (QUELUZ, 2003, p.51). Assim, acredita-se que o diálogo entre os professores e destes com a equipe pedagógica ou pedagogo se constitui em elemento fundamental para construir saberes que emergem das diferentes práticas profissionais. Este espaço coletivo de reflexão sobre a prática educativa contribui também para que se socialize o conhecimento produzido na escola.

Neste sentido, é no movimento que nasce da reflexão sobre o processo de ensino ou sobre a própria prática que se caminha para o movimento dialético ação-reflexão-ação. Esta reflexão é importante para que o professor compreenda sua ação educativa e caminhe em direção de uma prática reflexiva tomando sua ação docente como objeto de investigação, reflexão e criação de novos saberes.

Ainda a necessidade de se retornar à relação da prática com a teoria pois como vimos ao longo deste texto, a teoria é fundamental para compreender elementos do processo de ensino e a maneira como a aprendizagem acontece, daí a relação teoria-prática. Segundo Veiga “o lado teórico é representado por um conjunto de ideias construído pelas teorias pedagógicas, sistematizado a partir da prática realizada dentro das condições concretas de vida e de trabalho” (VEIGA, 1989, p.17).

Assim, num trabalho de relação teoria-prática e de ação-reflexão-ação é que este projeto tem por objetivo propiciar ao pedagogo e ao professor algumas vivências de reflexão sobre a ação docente para que juntos, possam compreender a importância das práxis pedagógicas na escola e, com base nos momentos de construção coletiva, possam dar continuidade ao processo de reflexão sobre a prática educativa na escola. Espera-se contribuir para a fortalecimento do papel do pedagogo em sua função de mediador dos aspectos metodológicos e pedagógicos do processo de ensino e aprendizagem escolar e com o professor, no sentido de propiciar condições e subsídios para as dificuldades metodológicas encontradas na ação docente, não esquecendo de preservar a saúde física e emocional destes profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Prática Pedagógica. Clínica da Atividade Docente.

REFERÊNCIAS

LIMA, Anselmo Pereira de. **Clínica da Atividade Docente**, Disponível em : <https://formacaoesaudedoprofessor.com/2016/03/28/clinica-da-atividade-docente-uma-proposta-de-formacao-continuada-e-de-promocao-da-saude-do-professor-no-trabalho/>

Acessado em Fevereiro de 2020

QUELUZ, Ana Gracinda (org), ALONSO, Myrtes (org). **O trabalho docente: Teoria e Prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico Crítica: primeiras aproximações**. 8ª Ed.Revista e ampliada. Campinas, SP: Autores associados, 2003.

NÓVOA, A (Coord.) **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote/IIIE, 1992.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Filosofia da práxis**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

SILVA, C. O., & Barros, M. E. B., & Louzada, A. P. F. (2011). **Clínica da atividade: Dos conceitos às apropriações no Brasil**. In P. F. Bendassolli, L. A. Soboll (Orgs.), *Clínicas do trabalho: Novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade* (pp. 188-207). São Paulo: Atlas.

VEIGA, Ilma Passos A. **A prática pedagógica do professor de didática**. Campinas: Papirus, 1989.

VILA, Meire de Fátima. **O papel do pedagogo e a organização do trabalho na escola**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/641-4.pdf>. Acessado em agosto de 2019.